

EDITORIAL

É com muito orgulho e satisfação que apresento este número do Boletim de Saúde que representa e comemora uma gestão de sucesso. Trata-se da gestão 2015/2018 da Escola de Saúde Pública (SES) representada pela prof. Teresinha Valduga, a qual resgatou a publicação do Boletim abandonada nos idos de 2011 até o início dessa gestão em 2015. Em sua 4ª edição e 26º volume o Boletim de Saúde segue no compromisso de dar voz e visibilidade às experiências em saúde de trabalhadores, docentes, pesquisadores, residentes, acadêmicos tendo como horizonte contribuir para a consolidação do SUS. Esta edição do Boletim é também uma forma de prestar contas de uma gestão que se caracterizou por valorizar o conhecimento, as produções e experiências dos trabalhadores da política de saúde.

Os artigos aqui publicados expressam ao mesmo tempo a riqueza e a dramaticidade das experiências e pesquisas em saúde convocando a todos e todas para cada vez mais defender um sistema universal e gratuito de qualidade.

E assim, irmanados nesta direção, o artigo **Fórum Perinatal do Rio Grande do Sul: memórias e potências da experiência entre 2014 e 2017**, apresenta aos leitores o Fórum Perinatal o qual se configura como a instância prevista na implementação da estratégia Rede Cegonha com a responsabilidade de

qualificar a atenção materno-infantil e melhoria dos indicadores da assistência à saúde durante o pré-natal, parto e nascimento, puerpério e abortamento. As autoras pesquisaram a memória das 21 edições do Fórum reiterando tratar-se de um elemento estratégico e catalisador de processos coletivos de experimentação de socializações possíveis e desejáveis dentro da implementação de uma política pública.

O artigo **Cuidado em saúde a partir da prática da visita domiciliar na estratégia de saúde da família no município de Venâncio Aires (RS)** aborda a visita domiciliar, a qual se configura como instrumento utilizado nas diferentes políticas públicas e que na Política de Saúde assume uma condição especial, resgatada neste artigo pela autora, na medida de fortalecer vínculo entre o profissional e o usuário qualificando as ações na perspectiva da integralidade com melhora na qualidade de vida dos usuários.

A sífilis é ainda um grande desafio para a Política de Saúde no Brasil. As autoras do artigo **O perfil epidemiológico da sífilis congênita em uma região de saúde do Rio Grande do Sul, 2015**, ao investigarem o perfil epidemiológico dos casos de sífilis congênita da 10ª Região de Saúde do Rio Grande do Sul do ano de 2015 chamam atenção para possíveis falhas na implementação de Políticas Públicas voltadas para prevenção da sífilis.

O artigo **Rede de atenção à saúde e educação em saúde, a intersecção necessária: sífilis em gestante e congênita no município de Esteio**, incidiu sua atenção na identificação de potencialidades e fragilidades na Rede de Atenção à Saúde (RAS) referentes à educação em saúde e ao cuidado às gestantes/parceiros com sífilis e seus neonatos e assim contribuir com estratégias de educação em saúde para o enfrentamento de uma doença que cada vez mais exige prontidão e competência dos gestores e trabalhadores da política de saúde.

Ainda sobre a sífilis, o artigo **O perfil de nascidos vivos com sífilis congênita precoce na adesão à terapêutica de seguimento**, estudou e analisou o perfil de nascidos vivos com sífilis congênita precoce na adesão à terapêutica de seguimento, para investigar possíveis falhas que acarretaram na transmissão vertical, no município de Cachoeirinha (RS), no ano de 2017. As autoras reiteram que o enfrentamento da sífilis congênita exige a educação permanente dos profissionais em saúde envolvidos no cuidado pré-natal o que possibilitaria o diagnóstico precoce, tratamento adequado com resultados positivos na prevenção de novos casos.

O artigo **Amamentação: dificuldades encontradas pelas mães que contribuem para o desmame precoce**, ouviu mães que amamentaram ou amamentam seus filhos buscando identificar fatores que possam contribuir para o desmame precoce. Os resultados indicam a importância do trabalho em saúde na assistência integral nesse momento da vida das mulheres/mães.

O artigo **Prevalência de recém-nascidos prematuros e fatores de riscos associados em uma maternidade referência estadual de atenção à gestante de alto risco no período 1º a 25 de março de 2015**, destaca que

a prevalência de partos prematuros no Brasil é de 11,7% o que coloca o Brasil em décimo lugar entre os países que mais nascem prematuros (OMS) e impõe a importância deste tema. Ainda que prematuridade tenha diversos fatores envolvidos, nas conclusões o artigo reitera a necessidade de aprofundar sobre os possíveis fatores associados ao atendimento em saúde qualificado.

No artigo **Fatores associados à internação no primeiro ano de vida de crianças assistidas em unidades básicas de saúde de Gravataí**, a autora investigou a prevalência de internação no primeiro ano de vida com ênfase nos fatores associados, a amostra envolveu 50 crianças nascidas entre 2016 e 2017 no município de Gravataí. Os resultados enfatizam a importância da identificação dos fatores relacionados à internação no primeiro ano de vida para as melhores práticas dos profissionais de saúde principalmente quanto ao planejamento de estratégias de prevenção e promoção da saúde.

O artigo **O cuidado com a família da criança na unidade oncológica: uma revisão bibliográfica**, apresenta a análise de produções científicas tendo como objeto o cuidado com a família da criança que está sendo atendida em unidade de oncologia. Nas reflexões finais é destacada a importância de um conhecimento aprofundado pela equipe a respeito da família que está sendo atendida para assim construir vínculos de confiança, entre família e equipe. Essa relação de confiança possibilitará um melhor enfrentamento da doença pela família.

O artigo **Atuação dos enfermeiros de estratégias de saúde da família no controle social do SUS em um distrito sanitário de Porto Alegre** teve como objetivo conhecer as ações realizadas pelos enfermeiros para potencializar o controle social identificando facilidades e dificuldades neste tipo de ação. O

artigo destaca que o vínculo estabelecido entre profissional e comunidade é significativo e que ele é o ator potencial no fomento ao controle social e na aproximação usuários x controle social. O desafio está localizado no desinteresse da população em participar das instâncias de controle social.

Tendo a família como sujeito principal da investigação o artigo **Fortalecimento das relações familiares a partir da estratégia de sala de espera na atenção primária à saúde: um relato de experiência**, aborda a experiência de intervenção em Grupo de Sala de Espera que teve o objetivo principal de fortalecer a relação familiar de gestantes e mães com filhos recém-nascidos. A partir dos resultados positivos da intervenção, a autora aponta que a abordagem em grupos de sala de espera podem ser experiências importantes de cuidado em saúde para a população.

Esta edição fecha com “chave de ouro” o compromisso do Boletim apresentando arti-

gos com temas diversos que abordam, ainda que não totalmente pela complexidade que é a realidade da saúde, alguns dos muitos enfrentamentos do cotidiano do trabalho em saúde. São artigos que tratam de realidades dramáticas e que exigem uma postura rigorosa e comprometida dos trabalhadores, gestores, pesquisadores, estudiosos e da população em geral na luta por um SUS que é nosso, deve ser defendido e cada vez mais fortalecido.

Ao agradecer aos autores e autoras por terem escolhido e acreditado no Boletim de Saúde como veículo para compartilhar seus saberes e fazeres, parabêniso pela qualidade de suas produções.

Parabêniso a direção da ESP e a equipe do CEIDS/ESP pela organização de todas as edições do Boletim de Saúde.

Expresso aqui meu profundo desejo de que o Boletim de Saúde da ESP/SES siga sendo cuidado e valorizado pelas gestões que estão por vir.

Maria Isabel Barros Bellini
Editora

EDITORIAL

It is great pride and satisfaction that I present this issue of Health Journal that represents and celebrates a successful management. This is the 2015/2018 management of the Public Health School (SES) represented by the Professor Teresinha Valduga, which rescued the abandoned Journal publishing in 2011 until the beginning of this administration in 2015. In its 4th Edition and 26th Health Journal volume follows the commitment to give voice and visibility to the experiences of health workers, professors, researchers, residents, academics with horizon-guide contribute to the consolidation of the Single Health System – SUS. This issue of the journal is also a way to provide management accounts marked by valuing knowledge, the production and workers' experiences of health policy.

The articles published here express also the richness and intensity of experiences and research in convening health to all and all to increasingly defend a free universal quality system.

And so, framed in this direction, the article **Perinatal Forum of Rio Grande do Sul: memories and potencies of the experience between 2014 and 2017**, presents the Perinatal Forum to readers, which is the body envisaged in the implementation of the "Rede Cegonha" strategy with the responsibility of qualifying maternal and child

care and improving health care indicators during the prenatal care, childbirth and birth, puerperium and abortion. The authors researched the memory of the 21 issues of the Forum reiterating that it is a strategic element and catalyst for collective processes of experimentation of possible and desirable socializations within the implementation of a public policy.

The article **Health care from the practice of the home visit in the family health strategy in the city of Venâncio Aires (RS)** addresses the home visit, which is configured as an instrument used in the different public policies and which in Health Policy assumes a special condition, rescued in this article by the author, to the extent of strengthening the link between the professional and the user, qualifying the actions in the perspective of integrality with improvement in the quality of life of the users.

Syphilis is still a major challenge for Health Policy in Brazil. The authors of the article **The epidemiological profile of congenital syphilis in a health region of Rio Grande do Sul, 2015**, when investigating the epidemiological profile of the cases of congenital syphilis of the 10th Health Region of Rio Grande do Sul in 2015 call attention to possible failures in the implementation of Public Policies aimed at syphilis prevention.

The article **Network of attention to health and health education, the intersection needed: syphilis in pregnant and congenital in the city of Esteio**, focused its attention on the identification of potentialities and weaknesses in the Health Care Network (Rede de Atenção à Saúde – RAS) regarding health education and care for pregnant women/partners with syphilis and their newborns and thus contribute to strategies of health education to face a disease that increasingly requires readiness and competence of health policy managers and workers.

Still on syphilis, the article **The profile of live births with precious congenital syphilis in adherence to follow-up therapy**, studied and analyzed the profile of live births with early congenital syphilis in adherence to follow-up therapy, to investigate possible failures that led to the transmission vertical, in the city of Cachoeirinha (RS), in the year 2017. The authors reiterate that coping with congenital syphilis requires the permanent education of health professionals involved in prenatal care, which would enable early diagnosis and appropriate treatment with positive results in the prevention of new cases.

The article **Breast-feeding: difficulties found by mothers that contribute to the early weaning**, heard mothers who breastfed their children seeking to identify factors that may contribute to early weaning. The outcomes indicate the importance of the work on health in full assistance in this time of women/mothers.

The article **Prevalence of premature newborns and risk factors associated with a maternity status reference for attention to high-risk managers in the period of march 1st to 25th, 2015**, highlights that the prevalence of preterm deliveries in Brazil is 11.7% which puts Brazil in tenth

place among the most premature (WHO) countries and stresses the importance of this topic. Although prematurity has various factors involved, in the conclusions the article reiterates the need to deepen on the possible factors associated with the qualified health services.

In the article **Factors associated with the hospitalization in the first year of life of children assisted in basic health units of Gravataí**, the author investigated the prevalence of hospitalization in the first year of life with emphasis on the associated factors, the sample involved 50 children born between 2016 and 2017 in the city of Gravataí. The outcomes emphasize the importance of the identification of the factors related to hospitalization in the first year of life for the best practices of health professionals, especially regarding the planning of strategies for prevention and health promotion.

The article **The care of the family of the child in the oncological unit: a literature review**, presents the analysis of scientific productions aiming the care of the family of the child that is being attended in an oncology unit. In the final reflections, it is highlighted the importance of a thorough understanding by the team about the family being served to build confidence, links between family and team. This trust will enable a better cope with the disease by the family.

The article **The performance of the nurses of family health strategies in the social control of single health system in a sanitary district of Porto Alegre** aimed to know the actions taken by nurses to enhance social control by identifying facilities and difficulties in this type of action. The article emphasizes that the link established between professional and community is significant and that he is the potential actor in fostering social control and approaching users x social

control. The challenge is located in the lack of interest of the population in participating in social control instances.

Having the family as the main subject of the research, the article **Strengthening family relations from the waiting room strategy in primary health care: a report of experience**, addresses the experience of intervention in Waiting Room Group that had the main objective of strengthening the family relationship of pregnant women and mothers with newborn children. From the positive outcomes of the intervention, the author points out that the approach in the waiting room can be important experiences in health care for the population

To finish the issue with a flourish, the commitment of the journal showing articles with various themes that address, although not entirely for the complexity that is the

reality of health, some of the many everyday labor confrontations in health. They are articles that deal with dramatic realities and require a rigorous and committed attitude of the workers, managers, researchers, scholars and the general population in the struggle for a Single Health System – SUS – that is ours, must be defended and increasingly strengthened.

To thank the authors for choosing and believed in the Health Journal as a vehicle to exchange their knowledge and practices, I congratulate for the quality of its productions.

I congratulate the direction of ESP and the team of CEIDS/ESP by the organization all editions of Health Journal.

Here I express my deep desire that the ESP/SES Health Journal continues to be cared for and valued for the efforts that are to come.

Maria Isabel Barros Bellini
Editor